

Sábado, 07 de Março de 2026

Homem mata a esposa a facadas, chora para tentar enganar a polícia e diz que cumpriu ordem do CV

MUNDO CÃO

Uma mulher, identificada como Marilsa Aparecida Neubs, de 48 anos, foi morta com golpes de faca pelo marido, de 37, na madrugada desta quinta-feira (18), em Cotriguaçu. Ele foi preso em flagrante pela Polícia Militar.

A PM foi acionada por volta das 01h da madrugada, por uma informando que uma mulher estava caída ao chão, com golpe de facas, próximo à ponte da Avenida Brasil. Os policiais foram até o local e encontraram a vítima desfalecida, com o suspeito ao seu lado, abraçando-a.

O marido de Marilsa passou a chorar e lamentar na presença dos militares, dizendo que alguém havia esfaqueado sua esposa. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) foi acionado e constatou a morte da mulher ainda no local.

A Polícia Civil foi acionada e o delegado plantonista questionou novamente quem teria esfaqueado a vítima. Ele alegou que estava a caminho de casa com a sua esposa, quando repentinamente, uma mulher saiu do mato e o acusou de traição, esfaqueando Marilsa e fugindo em seguida.

O suspeito indicou que o crime ocorreu a cerca de 500 metros de onde estavam. Alegou ainda, que sua esposa poderia ter sido esfaqueada devido a dívidas com drogas. A equipe desconfiou das declarações, já que é incomum alguém esfaqueado andar 500 metros antes de buscar ajuda, além de não haver rastros de sangue no local indicado pelo suspeito.

Os agentes também notaram que o suspeito aparentava estar forçando o desespero, parando de chorar e mantendo-se calmo ao responder às perguntas, levantando suspeitas sobre a veracidade de suas afirmações. Nesse momento, a PM realizou uma busca nas proximidades do local e encontrou uma faca com cabo de madeira jogada à beira da estrada, a aproximadamente 3 metros do corpo. Um vídeo foi gravado no local, mostrando o corpo e a faca, que foi entregue à Polícia Civil.

Diante das falsas declarações do suspeito, ele foi preso em flagrante pelo crime de homicídio e encaminhado para a delegacia da cidade. Ao chegar no quartel para a confecção do boletim de ocorrência, o suspeito procurou um dos policiais e disse que queria contar a verdade sobre o ocorrido.

Segundo ele, o casal foi ao bar para comprar bebida alcoólica, quando uma mulher se aproximou e disse que ele deveria matar sua esposa, alegando que eles tinham uma dívida de drogas com ela. De acordo com o suspeito, o homicídio teria sido ordenado pelo chefe do Comando Vermelho, sem indicar quem seria.

O suspeito afirmou que, em seguida, pegou uma faca na casa de um homem conhecido como Manezinho. Ao retornarem para sua casa, ele teria esfaqueado Marilsa próximo ao umbigo. Segundo suas declarações do BO., ele alegou que se não a matasse, os dois seriam mortos. A Polícia civil investiga o caso.